

PESQUISA PULSO BRASIL FIESP/CIESP

13º SALÁRIO E COMPRAS DE NATAL

NOVEMBRO/2011

OBJETIVO:

Esta pesquisa tem como objetivo conhecer qual será a utilização do 13º salário este ano e as perspectivas de compras de final de ano para uma amostra de 1.000 pessoas.

A Pesquisa foi realizada entre os dias 21 e 31 de outubro de 2010.

SUMÁRIO EXECUTIVO:

- Neste final de ano, 35% dos entrevistados sentem-se menos à vontade para contrair dívidas, 21% consideram-se sem possibilidade nenhuma de contrair dívidas, 21% sentem-se tão à vontade quanto o ano passado e 24% sentem-se mais à vontade de contrair dívidas.
- Em relação a 2010, diminuiu o percentual de entrevistados que se sentem sem possibilidade nenhuma de contrair dívidas (21% em 2011 ante 28% em 2010) e aumentou os entrevistados que se sentem mais à vontade, de 18% em 2010 para 24% em 2011.
- 42% dos entrevistados têm direito ao 13º salário no final deste ano. Com este recurso, 32% pretendem fazer compras de Natal e 28% pretendem pagar dívidas.
- Em média, os entrevistados estão dispostos a gastar R\$ 121,00 por presente no Natal deste ano. O valor médio de 2010 foi de R\$ 57,00, 2009 de R\$ 48,00 e, em 2008, foi de R\$64,00.
- Para 33%, este valor é igual ao do ano passado, para 10%, ele é maior e, para 11%, ele é menor. Para os que o valor é menor, ele é em média 28% menor e, para os que o valor é maior, ele é em média 32% maior.

13º SALÁRIO E COMPRAS DE NATAL

Levando em conta sua situação financeira neste ano em comparação ao ano passado, neste final de ano, 35% dos entrevistados sentem-se menos à vontade para contrair dívidas, 21% consideram-se sem possibilidade nenhuma de contrair dívidas, 21% sentem-se tão à vontade quanto o ano passado e 24% sentem-se mais à vontade de contrair dívidas. Dentre os

que se sentem menos à vontade para contrair dívidas este ano, podemos destacar os entrevistados das regiões Norte e Centro Oeste (56%) e os de 35 a 44 anos (42%). Dentre os que se sentem mais à vontade para contrair dívidas este ano, destacamos os entrevistados com grau de instrução superior incompleto/completo (39%), os com renda mensal familiar de 1801 reais ou mais (36%). Já 33% dos entrevistados da classe DE não tem possibilidade nenhuma para contrair dívida neste ano.

Situação financeira

	2007	2008	2009	2010	2011
	%	%	%	%	%
Mais à vontade para contratar dívidas	18	11	18	18	24
Menos à vontade para contratar dívidas	31	45	33	26	35
Tão à vontade para contratar dívidas quanto o ano passado	20	20	22	28	21
Sem possibilidade nenhuma de contratar dívidas	32	23	26	28	21

Em relação a 2010, diminuiu o percentual de entrevistados que se sentem sem possibilidade nenhuma de contrair dívidas (21% em 2011 ante 28% em 2010) e aumentou os entrevistados que se sentem mais à vontade, de 18% em 2010 para 24% em 2011 e também aumentou o percentual dos que se sentem menos à vontade (35% ante 26% em 2010).

Direito a recebimento do 13º salário

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010
	%	%	%	%	%	%	%
Sim	35	38	31	42	40	41	42
Não	64	61	67	58	59	58	58
Não sabe	1	1	2	0	1	1	0

No final deste ano, 42% dos entrevistados terão direito ao 13º salário, destacando-se aqueles com mais de 60 anos (70%), com grau de instrução superior incompleto/completo (57%) e os com renda mensal familiar de R\$ 1801,00 ou mais (56%). Em 2011, o percentual de entrevistados que têm direito ao 13º salário é maior que o dos anos anteriores, igualando ao patamar recorde de 2008.

Destino do 13º Salário

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
	%	%	%	%	%	%	%
Pagar dívidas	34	37	34	29	32	25	28
Fazer compras de Natal	26	21	22	43	30	26	32
Aplicar em um investimento bancário	9	7	8	6	8	8	6
Viajar	4	3	4	3	7	9	10
Reformar a casa	9	10	11	6	7	5	8
Outros	8	6	9	13	12	13	7
Não Sabe	10	16	12	0	4	14	9

Com o 13º salário, 32% pretendem fazer compras de Natal, 28% dos entrevistados pretendem pagar dívidas, 10% viajar, 9% ainda não sabem o destino do valor a ser recebido, 8% pretendem reformar a casa, 6% irão aplicar em um investimento bancário, e 5% esperam poupar. Outras intenções menos apontadas estão direcionadas para ajudar familiares, problemas de saúde ou investir em imóvel.

Dos entrevistados que pretendem fazer compras de Natal, podemos destacar os de renda mensal familiar de R\$ 501 a R\$ 1000,00, os da faixa de renda de R\$1001,00 a R\$1800,00 (ambos 39%) e os pertencentes à classe C (37%). Já os que pretendem pagar dívidas, podemos destacar os entrevistados da região norte/centro-oeste (47%) e os da faixa etária de 45 a 59 anos (37%).

Entre 2005 e 2007 o principal destino do 13º salário era o pagamento de dívidas (34% em 2005, 37% em 2006 e 34% em 2007), em 2008, ele passou a ser as compras de Natal (43%) e em 2009 e 2010 os dois destinos estão equilibrados (em 2010, 26% fazer compras de Natal e 25% pagar dívidas e em 2009, 32% pagar dívidas e 30% compras de Natal). Já em 2011, as compras de natal (32%) voltam a ganhar destaque, em relação aos últimos dois anos. Por outro lado, em relação aos anos anteriores, podemos destacar que em 2011 a utilização do 13º salário para viajar continua aumentando (4% em 2005, 3% em 2006, 4% em 2007, 3% em 2008, 7% em 2009, 9% em 2010 e 10% em 2011).

Valor do presente em relação ao ano anterior

	2007	2008	2009	2010	2011
	%	%	%	%	%
Maior	15	19	17	19	10
Menor	30	27	20	18	11
Igual	39	32	46	46	33
Não comprei no ano passado	x	x	x	x	27
Não sabe	17	22	16	16	19

Em média, os entrevistados estão dispostos a gastar R\$ 121,00 por presente no Natal deste ano, sendo que em 2010 esse valor era de R\$ 57,00. Já em 2009 a média era R\$ 48,00 e, em 2008, a média foi de R\$ 64,00. O valor médio a ser gasto pelas mulheres é de R\$ 97,00 já para os homens esta média sobe para R\$ 149,00, em 2010 estes valores não diferiram em relação ao sexo. Os entrevistados da faixa de renda familiar de R\$ 1801,00 ou mais pretendem gastar em média R\$ 289,00 com o presente, destoando da média geral. Na região Nordeste, os entrevistados informaram dispor em média de R\$34,00 por presente e, na região Sudeste e Sul espera-se gastar, respectivamente, R\$ 177,00 e R\$ 122,00 por presente.

Para 33% dos entrevistados, o valor que pretendem gastar com presentes este Natal é igual ao do ano passado, para 11%, ele é menor e, para 10%, ele é maior. Para aqueles que responderam que o gasto será maior, ele será em média 32% maior; para os que consideram que o gasto será menor, ele será em média 28% menor.

Entre os entrevistados que pretendem gastar um maior valor neste Natal, estão os da região Sul (16%) e os de renda familiar mensal superior a R\$1.801,00 (19%). Entre os que pretendem gastar um valor menor, ressaltamos aqueles da faixa etária de 35 a 44 anos (15%).

Em suma, a situação financeira dos entrevistados é um pouco pior em 2011 em relação a 2010 (56% se sentem menos à vontade para contrair dívidas ou sem possibilidade nenhuma de contrair dívidas em 2011, ante 54% em 2010). Ao comparar com os demais anos a situação está melhor (59% em 2009, 65% em 2008 e 63% em 2007). A utilização do 13º salário aumentou tanto para realizar o pagamento de dívidas (28% em 2011 e 25% em 2010), quanto para as compras de Natal (32% em 2011 e 26% em 2010), sendo que para as compras, proporcionalmente, o aumento foi maior. Já o gasto médio por presente mais do que dobrou entre 2010 (R\$57,00) e 2011 (R\$121,00).